

CARACTERÍSTICAS DO SURGIMENTO DE INOVAÇÕES A PARTIR DOS PROCESSOS DE GESTÃO DO CONHECIMENTO NA CADEIA PRODUTIVA DA MAÇÃ

NUNES, Vitória Cristina; TISOTT, Priscila Bresolin; DE LEMOS, Lucas Mostardeiro; ZANANDREA, Gabriela; DA CRUZ, Marcia Rohr; CAMARGO, Maria Emília

INTRODUÇÃO

Nos dias atuais se fala muito em inovação mas pouco se conhece o real significado e como as empresas aplicam isso na prática.

A inovação não se baseia só em maquinários, computadores novos e tipos de tecnologias. As máquinas são apenas instrumentos comandados por pessoas, que são os verdadeiros diferenciais quando falamos em inovar.

O propósito deste trabalho é apresentar como é realizada a gestão do conhecimento, quais os processos de inovação que são aplicados e como acontece a organização para o produto chegar até a mesa. Essa organização é dividida em etapas que será descrita na análise dos resultados.

OBJETIVO

Analisar as características do surgimento de inovações a partir dos processos de gestão do conhecimento na cadeia produtiva da maçã.

METODOLOGIA

Foi realizada uma pesquisa de caráter qualitativo, com a utilização das técnicas de pesquisa bibliográfica e a condução de entrevistas semiestruturadas com especialistas da cadeia produtiva da maçã brasileira.

REFERENCIAL TEÓRICO

MERCADO PRODUTIVO DA MAÇÃ:

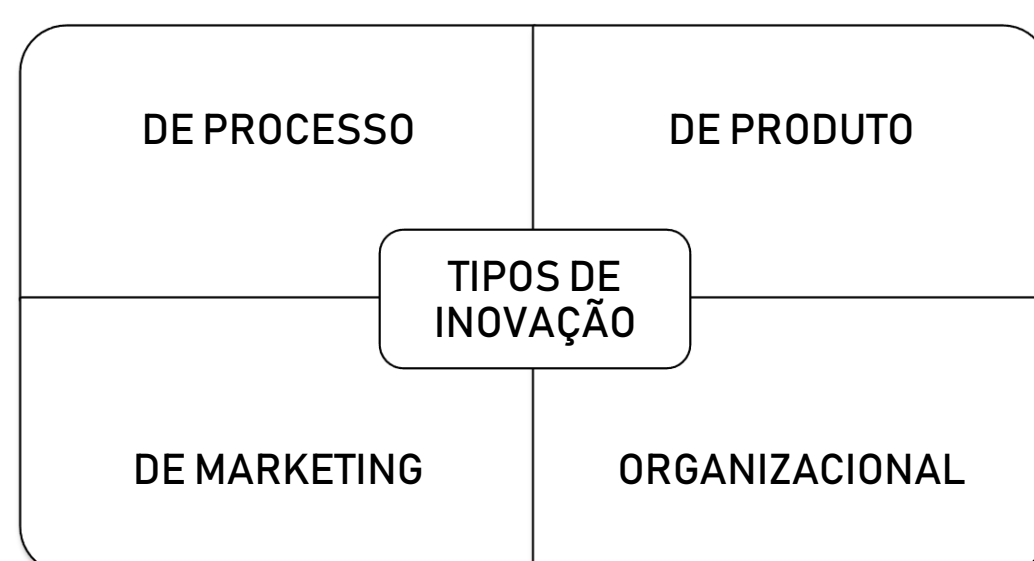
- O Brasil se encontra entre os dez países que mais produzem maçã a nível mundial.
- Sessenta por cento da produção se encontra em Santa Catarina seguindo logo após pelo Rio Grande do Sul.
- Grande parte da cadeia produtiva se encontra em grandes empresas que possuem câmaras frigoríficas para realização do resfriamento, pomares modernos e processo de *packing house*.

GESTÃO DO CONHECIMENTO E APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL:

- A gestão de conhecimento é toda forma de criar, explicitar e disseminar conhecimento, relacionando-se com a inteligência competitiva e com estratégias aplicadas por tomadores de decisão, a mesma promovendo eficiências nos processos e gerando vantagens competitivas para a organização, com o apoio de conceitos tecnológicos que facilitam seus processos.
 - Para a criação de novos conhecimentos, a organização passa por um processo de auto renovação pessoal e organizacional sem interrupções como um todo, e para inventá-lo não é responsabilidade de departamentos como P&D, marketing ou planejamento, mas toda a empresa.

INOVAÇÃO:

- A inovação é o processo de criação do novo e destruição do que está se tornando obsoleto. Inovação é a capacidade da empresa de superar a concorrência perfeita, estabelecendo uma situação de monopólio temporário ao criar um novo mercado para seus produtos.
- Conforme o Manual de Oslo, a inovação é dividida em quatro partes segundo o quadro abaixo:



RESULTADOS

Como principais resultados foi possível verificar que:

- Na opinião dos entrevistados gestão do conhecimento pode ser entendida como processos que ajudam a disseminar o conhecimento entre os atores da cadeia, o qual vai facilitar que estes inovem bem como obtenham desempenho superior.
- Sobre inovação os respondentes acreditam se tratar de mudanças que ocorrem nos paradigmas voltados no sistema produtivo da cadeia, onde alguns citam que uma das principais inovações ocorridas na cadeia da maçã se refere a Produção Integrada de Maçã.
- Em relação à criação e aquisição do conhecimento, o treinamento de funcionários predomina entre os atores, bem como adquirem conhecimentos de concorrentes e de instituições de pesquisa.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com as entrevistas foi considerado que tais processos conduzem à inovações, as quais são em sua maioria do tipo incremental, como por exemplo, o desenvolvimento de novas clones ou cultivares, quando se trata de inovação de produto, ou o investimento no melhoramento de processos de trabalho, no caso de inovações de processo. Os especialistas também concordam que deve haver melhorias nos processos de gestão do conhecimento como também um investimento das organizações em bancos de dados adequados para armazenar e atualizar as informações, permitindo que aconteça a disseminação do conhecimento.

REFERÊNCIAS

- ABREU, Pedro Henrique Camargo. Perspectivas para a gestão do conhecimento no contexto da indústria 4.0 South American Development Society Journal, v. 4, n. 10, p. 126-145, 2018. Disponível em: <<http://www.sadsj.org/index.php/revista/article/view/125/109>>. Acesso em: 23 maio. 2018.
- ALMEIDA, Mario de Souza; FREITAS, Claudia Regina; SOUZA, Irineu Manoel. Gestão do conhecimento para tomada de decisão. São Paulo: Atlas, 2011. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522485062/cfi/4!4/4@0.00:0.00>>. Acesso em: 25. Mai. 2018.
- FLEURY, Afonso; FLEURY, Maria Tereza Leme. Aprendizagem e inovação organizacional: as experiências de Japão, Coréia e Brasil.. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1997. 237 p.
- OCDE. Manual de oslo: diretrizes para coleta e interpretação de dados sobre inovação. 3 ed. [S.L.]: FINEP, 2006. 184 p.
- RECH, Samara; CARIO, Silvio Antonio Ferraz; AUGUSTO, Cleiciele Albuquerque. Avaliação conjuntural da produção e comercialização da maçã em santa catarina e no rio grande do sul: aspectos comparativos.
- SCIELO. A cadeia produtiva da maçã em santa catarina: competitividade segundo produção e packing house. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=s0034-76122011000400013>. Acesso em: 14 mai. 2018.
- TAKEUCHI, Hirokata; NONAKA, Ikujiro. Gestão do conhecimento. Porto Alegre: Bookman, 2008. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577802296/cfi/1!4/4@0.0:65.1>>. Acesso em: 25 mai. 2018.